

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO BRINCAR E DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Thamara Ferraz Sala¹, Thalita Novais Reis¹, Maria Luiza Almeida Sena¹, Marília dos Santos Janoário¹, Jéssica Renata Bastos Depianti², Josemar Ferreira Junior³.

¹Graduando em Medicina - UNESC, thamaraferrazsala@hotmail.com; ² Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Doutora em Enfermagem, jrbdepianti@gmail.com, ³ Professor do curso de Medicina – UNESC, MSc. em Ciências da Saúde, jfjunior9@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brinquedo Terapêutico (BT) consiste em um brincar estruturado, aplicado por meio de sessões que tem como finalidade auxiliar a criança a enfrentar situações atípicas para sua idade, como, por exemplo, a hospitalização e os procedimentos invasivos. Contudo, ainda há um desconhecimento dos profissionais de saúde no que tange ao BT, bem como, as necessidades do brincar no hospital.

OBJETIVO

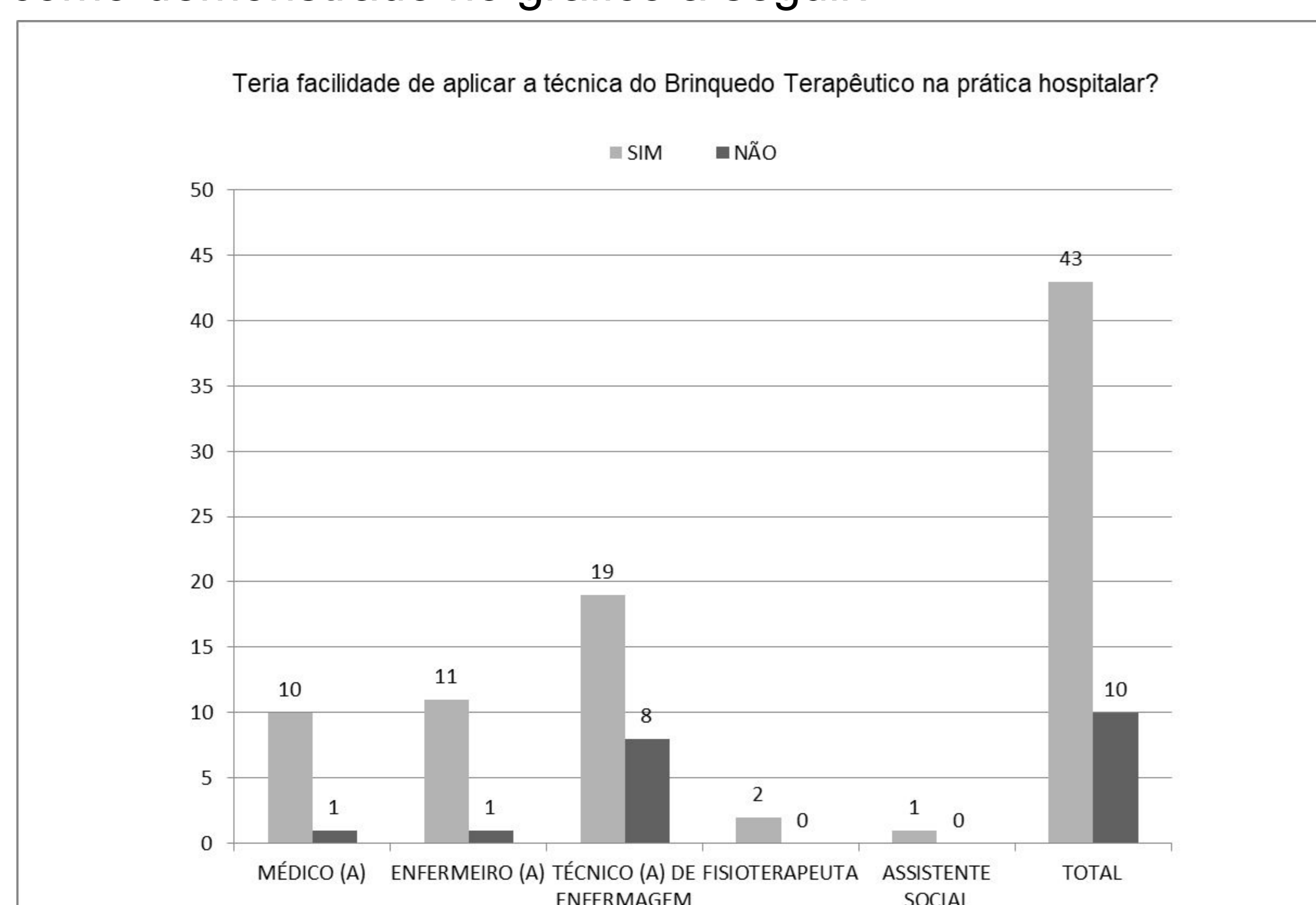
Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde acerca do brincar e do brinquedo terapêutico no cuidado à criança hospitalizada.

METODOLOGIA

Estudo exploratório, transversal e prospectivo, realizado na enfermaria pediátrica do Hospital Maternidade São José, em Colatina. A coleta de dados se deu por meio de um questionário semi estruturado submetido à análise de conteúdo. Participaram 53 profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e assistente social). CAAE: 78720224.3.0000.5062. Número do Parecer: 6.771.607

RESULTADOS

Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados sente facilidade para lidar com crianças hospitalizadas, como demonstrado no gráfico a seguir:



Porém, encontram dificuldades de comunicação com as criança e as famílias. Ao usar o brincar, reconhecem seus benefícios como a compreensão dos sentimentos e melhora da ansiedade. Apesar de relatarem os benefícios do brincar, a maioria dos profissionais desconhece seu conceito e as modalidades do BT, o que se traduz na não aplicação do BT durante os cuidados às crianças hospitalizadas, bem como, reforçam a necessidade da capacitação para seu uso.

CONCLUSÃO

A partir da identificação do (des)conhecimento dos profissionais de saúde sobre BT, torna-se necessária a capacitação desses profissionais para sua aplicação em cenários de cuidado pediátrico. Isso garantirá que o direito das crianças à brincadeira seja respeitado e adequado às suas necessidades. Este estudo visa construir um projeto de extensão para que os profissionais de saúde em internações pediátricas adquiram conhecimento teórico-prático sobre o BT e o incluam em sua assistência.

Palavras-chave: Jogos e brinquedos, Pediatria, Humanização da Assistência, Hospitalização, Criança hospitalizada.

REFERÊNCIAS

- CIPRIANO, Esvana Quinelato *et al.* Experimentando o brincar junto a criança hospitalizada: percepção do acadêmico de enfermagem. **Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental**, v. 13, jan./dez 2021, p. 1329-1335.
- COSTA, Webse da Mota; SOUZA, Hidecazio Oliveira; FERNANDES, Marcos Rassi. Brinquedo terapêutico na enfermagem pediátrica brasileira: uma revisão da literatura das evidências atuais. **Journal of the Health Sciences Institute**, v.37, n. 3, jul/set. 2019, p. 260-263.
- OLIVEIRA, Clarissa Somogy de *et al.* Brinquedo Terapêutico na assistência à criança: percepção de enfermeiros das unidades pediátricas de um hospital universitário. **Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras**, v.15, n.1, jun. 2015, p 21-30.
- SOUZA, Luís Paulo *et al.* O Brinquedo Terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 30, n.4, out./dez. 2012, p. 354-358.
- YOGMAN, Michael *et al.* The Power of Play: A Pediatric Role in Enhancing Development in Young Children. **American Academy of Pediatrics**, v. 142, n. 3, set. 2018, p. 1-16.